

1 **ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO**
2 **FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA**

3
4 Aos 09 dias do mês de novembro de 2018, às 09:00 horas, deu-se início à 25ª Reunião Ordinária da Câmara
5 Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CTFLOR), instituída pela Deliberação nº 07 de 11
6 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de
7 Conduta entre a União, Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a
8 SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública
9 nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências da Sede do IBAMA na cidade de Belo
10 Horizonte/MG, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença
11 em anexo. A reunião teve início com apresentação dos participantes e dos itens de pauta, feita pela
12 coordenadora da CT-FLOR. Passou-se para o primeiro item de pauta: informes. A coordenadora da CT-
13 FLOR relatou, em relação ao GT-Indicadores, que o escopo foi fechado, relatou também que a
14 fragmentação dos 2000 hectares será aprovada na reunião do CIF e relatou ainda que o GT-Indicadores
15 está nos últimos encaminhamentos e que o plano de trabalho será mostrado para os membros em breve.
16 A coordenadora também reforçou o convite para as próximas reuniões dos outros programas
17 relacionados à essa CT. O representante da Fundação Renova informou que será feito um cronograma em
18 relação à coordenação das nascentes e que um coordenador do tema será indicado junto com esse
19 cronograma. Passou-se para o segundo item de pauta: Nota Técnica sobre Lagoas Marginais. A
20 coordenação informou que essas lagoas marginais estavam apenas citadas, mas não havia estudo sobre
21 as mesmas, por isso foi pedido para a representante do IEMA apresentar algo sobre elas. A representante
22 do IEMA iniciou a sua apresentação fazendo uma contextualização do tema e informou que a identificação
23 das lagoas foi feita por imagens comparadas com outras imagens de antes do rompimento da barragem,
24 relatando que todas as lagoas estão na Área Ambiental 1 nos trechos 6, 9 e 11, cabendo um estudo junto
25 com a CT-BIO, pois houve transbordamento de material biológico e se formou um ecossistema. Ela relatou
26 ainda que algumas lagoas surgiram após atividades de mineração locais, 23 delas estão conectadas a rios,
27 19 estão isoladas, 77 foram completamente soterradas e algumas parcialmente soterradas. Informou que
28 todas já sofreram algum tipo de intervenção e questionou se o rejeito deve ser retirado, uma vez que
29 algumas já apresentam ambiente estabilizado e melhoria ambiental, aumentando o número de animais e
30 vegetação, indicando melhoria nas condições ecológicas. Diante disso foi recomendado que seja
31 considerada a questão da estabilidade dos ambientes antes de qualquer intervenção pois não se sabe até
32 que ponto essas lagoas irão contribuir para a recuperação dos rios, além do fato da necessidade de
33 inclusão de mais recursos e fazer mais estudos dessas áreas, sendo que as mesmas já vão caminhando
34 para a recuperação naturalmente. **A coordenadora da CT-FLOR relatou que é difícil tomar qualquer
35 decisão antes de consultar outras CT's e por isso sugeriu o encaminhamento de se discutir essa questão
36 com a CT-BIO e a CT-Rejeitos.** Passou-se para o terceiro item de pauta: documento técnico (Escopo do
37 Programa de recuperação da AA1) e Minuta de Deliberação. A coordenadora da CT-FLOR pede maior
38 participação de membros no GT-Indicadores, informando que serão enviados novos convites e se espera
39 maior participação. Apresentou o documento produzido pelo representante do IBAMA e apresentado na
40 Reunião Intercâmaras, que estabelece os indicadores. Relata que as cláusulas 158, 159 e 160 devem ser
41 trabalhadas de forma integrada para se ter melhores resultados, devendo observar as particularidades de
42 cada uma. Apresenta o PG-35, com os objetivos geral e específicos e projeto de plantio emergencial, o
43 representante da Renova relatou que os indicadores desse programa estão no relatório já apresentado.
44 Sobre o projeto de regularização das calhas, o representante da Renova informou que o grupo entendeu
45 que deveriam ter outros indicadores, apresenta os indicadores de gestão e de qualidade e o representante
46 do IBAMA informou que cada CT irá fazer a análise do documento com seus técnicos. A coordenadora da
47 CT-FLOR relatou que a equipe em campo está se preparando para seguir esses indicadores e relata que a
48 apresentação está encaminhada, faltando apenas alguns ajustes no texto, relata também que é um

49 trabalho muito bom da Renova com o grupo e que o documento será enviado para os membros da CT-
50 FLOR. Passou-se para o quarto item de pauta: Relatório de monitoramento das Cláusulas 158 e 160. A
51 representante da Ernst Young informou que ficou entendido com a presidente do CIF que uma cláusula
52 pode se encerrar parcialmente dentro de um programa e a representante da governança da Renova
53 relatou que é importante que isso aconteça para não atrapalhar o andamento do programa. O
54 representante da Renova relatou sobre a questão do prazo das cláusulas pois é possível que se peça uma
55 dilação dos prazos com justificativas, a coordenadora da CT-FLOR sugeriu colocar esse ponto no registro
56 de encerramento do programa e **deixa encaminhado que se coloque na deliberação do escopo do**
57 **documento técnico os novos prazos das cláusulas.** Após o fim da discussão o representante da Renova
58 iniciou a apresentação sobre o resultado do plano de monitoramento das intervenções prioritárias,
59 mostrando os resultados do primeiro ano de monitoramento para os membros da CT-FLOR e se encerrou
60 o ponto de pauta. Passou-se para o quinto item de pauta: Nota Técnica – Deliberação 196. A
61 representante do IEMA apresenta a deliberação para aprovação e faz uma contextualização do tema,
62 informando da NT 08/2018, Deliberação 196 e Ofício 10.2018.4238. Relata que 12 das 13 ressalvas da NT
63 foram atendidas e cita as 3 principais alterações. A coordenadora da CT-FLOR sugere retirar a questão do
64 imbróglgio jurídico sobre o código florestal da responsabilidade das universidades, **ficando encaminhado**
65 **que a Renova deve enviar o documento para a CT-FLOR retirando a questão do “imbróglgio jurídico sobre**
66 **o Código Florestal”, e o representante da Renova verificará com a equipe se consegue enviar o**
67 **documento até o dia 12/11.** A representante do IEMA continua a apresentação mostrando todas as
68 ressalvas bem detalhadas e relata a solicitação de se inserir os nomes dos responsáveis no documento.
69 **Após a apresentação foi definido um encaminhamento: a CT-FLOR definiu que o seminário científico**
70 **previsto no TR será transformado em uma apresentação das universidades, sendo organizado pelo CBH-**
71 **Doce nos dias 12 e 13 de dezembro. Também serão realizadas duas oficinas, uma no Espírito Santo e**
72 **outra em Minas Gerais com as datas a serem definidas.** Passou-se para o sexto item de pauta: Análise
73 do documento ATER. O representante da SEAMA iniciou a apresentação dos insumos para a construção
74 da NT e informou que a prioridade é cumprir as metas das cláusulas, tentando atender as outras
75 demandas que forem surgindo. Sugere a aplicação de um modelo considerando os 4 modelos de
76 intervenção aprovados na CT-FLOR, propondo um pacote para cada uma das linhas, a carga horária para
77 cada modalidade, ações adicionais com o adicional de horas, mas também ter a opção de se fazer um
78 pacote pequeno, logo em seguida a apresentação se encerrou. A coordenadora da CT-FLOR relatou que
79 ficou preocupada com os valores discutidos na reunião do CIF e que a proposta da ATER pode ser discutida
80 em outras CT's como um único grande pacote. Relatou que o trabalho da ATER está fragmentado e a
81 proposta apresentado nesse item pelo representante da SEAMA é ótima pois tem o pensamento de unir
82 os propósitos enviar essa proposta ao CIF. O representante da Renova agrade o apoio do representante
83 da SEAMA e relata que a visão do Programa Reflorestar é importante para enriquecer o processo e o que
84 foi apresentado ajudou a ter uma visão e esclarecer o que estava em dúvida, sugerindo que essa
85 solicitação não se torne uma deliberação e que o assunto seja discutido em um grupo fechado antes de
86 se chegar ao CIF. **A coordenadora da CT-FLOR relatou que informará ao CIF sobre a ATER e que irá fazer**
87 **uma consulta aos membros da CT-FLOR sobre a criação desse grupo fechado para discussão do tema.** O
88 representante da Renova relata que necessita dar andamento ao processo e fica no aguardo da definição
89 desse grupo formado pelos membros da CT-FLOR. Passou-se para o item adicional de pauta: documento
90 de escalonamento das áreas. **A coordenadora da CT-FLOR informou que esse documento entrará como**
91 **pauta na próxima reunião ordinária da CT-FLOR e a coordenação da CT irá conversar com os órgãos**
92 **competentes para se levar uma resposta aos membros na próxima reunião ordinária, dia 06 de**
93 **dezembro de 2018.**

94
95
96
97

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

98

Encaminhamento	Responsável	Prazo
Discutir a questão de lagoas marginais das áreas ambientais com as outras CT's (CT-Rejeitos e CTBIO).	Membros CTFLOR	-
Colocar na deliberação do escopo do documento técnico os novos prazos das cláusulas (158 e 160)	Renova	-
A Renova deve encaminhar o documento para a CTFLOR retirando a questão do "imbróglio jurídico sobre o código florestal". "Lucas" verificará com a equipe se consegue enviar esse documento até segunda-feira (12/11).	Lucas (Renova)	12/11
A CTFLOR definiu que o seminário científico previsto no TR será transformado em uma apresentação das universidades, sendo organizado pelo CBH-Doce nos dias 12 e 13 de dezembro. Serão realizadas 2 oficinas, uma em MG e outra no ES, com datas a se definir	CBH Doce	12 e 13/12
Fazer uma consulta com os membros da CTFLOR para criação de um grupo interno para a discussão do tema ATER	Coordenação CTFLOR	-
O documento de escalonamento das áreas entrará como pauta na próxima reunião da CLFLOR. A CT irá analisar e conversar com os órgãos competentes e na próxima CT irá trazer uma resposta para os membros	Coordenação CTFLOR	06/12

99